

Avaliação da precocidade da produção em clones de camucamuzeiro

Caio Xavier dos Santos^(1,3), Lucas Rozendo de Lima Silva⁽¹⁾ e Walnice Maria Oliveira do Nascimento⁽²⁾

⁽¹⁾ Estudante de graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia, estagiário na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. ⁽²⁾ Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA.

⁽³⁾ caioxs1408@gmail.com

Introdução: O camucamuzeiro é uma espécie frutífera de porte arbustivo, alcançando de 3 a 6 m de altura, de ocorrência natural em áreas inundáveis às margens de rios e lagos da Amazônia. A riqueza do seu fruto em vitamina C e antioxidantes permite classificá-la como matéria-prima de elevado valor nutricional. Esforços da pesquisa vêm sendo enfatizados para a obtenção de tecnologias de propagação e manejo da planta que possam subsidiar o cultivo da espécie em escala comercial, em áreas de terra firme. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo avaliar a precocidade da produção de frutos da safra 2023/2024, em clones de camucamuzeiro pertencentes à Coleção de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental. **Material e métodos:** O experimento está sendo conduzido no campo experimental da Embrapa Amazônia Oriental, com plantas estabelecidas na forma de clones com 13 anos após o plantio das mudas em campo. O experimento foi instalado em área de terra firme, com delineamento experimental em blocos casualizados, com dez clones e quatro repetições, com três plantas por parcela. Os clones foram identificados com os seguintes nomes fantasia: Cpatu-1, Cpatu-2, Cpatu-3, Cpatu-4, Cpatu-5, Cpatu-6, Cpatu-7, Cpatu-8, Cpatu-9 e Cpatu-10. A produção dos clones teve início em novembro de 2023, com a colheita de frutos em dias alternados. Os frutos colhidos foram identificados por planta e bloco e levados ao Laboratório de Frutíferas para levantamento das variáveis de pesagem da produção por planta (kg), massa do fruto (g) e rendimento de polpa (%). Os dados referentes às médias obtidas foram analisados no programa Excel e apresentados em forma de gráficos. **Resultados parciais:** Em colheitas realizadas nos primeiros 15 dias do início da safra, foi possível obter a produção inicial em três clones, Cpatu-3, Cpatu-6 e Cpatu-8, com médias de 1,54, 0,44 e 2,14 kg por planta, respectivamente. **Considerações finais:** Até o momento foi identificado que os clones Cpatu-2, 6 e 8 são os mais precoces na safra

2023/2024. Será dada continuidade à avaliação da produção dos clones até o final da safra visando o levantamento das demais variáveis estabelecidas no trabalho.

Termos para indexação: *Myrciaria dubia*, camu-camu, melhoramento.

Fonte de financiamento: Embrapa/Projeto 12.14.01.023.00.00.